

# ジル朝日新聞

伯國東市エストロ  
カルチシ街一〇九  
本編定年六十ミル  
ジル朝日新聞社  
外國郵便共百廿ミル

レコードは  
コロムビア時代

## 高鳴る新歐洲の黎明

樞軸傘下に欣然合流  
全力擧げて再建誓ふ  
獨・佛提携いよ／＼成る



相首ニーラム







## O entendimento e a colaboração com a Alemanha é uma necessidade vital para a França

O marechal Pétain dirigiu uma proclamação ao povo francês sobre a conferência Hitler-Darlan — "A França deseja incorporar-se à nova ordem europeia" — Considerações em torno da proclamação do chefe do Estado — Repercussão na Síria — A Inglaterra agasta-se com a atitude francesa — A "Raf" bombardeará os aeródromos da Síria — Declarações do Presidente Roosevelt

VICHY, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação dirigida hoje, ao povo da França, pelo marechal Pétain e divulgada pelo rádio para todo o país:

"Franceses! Já é do vosso conhecimento que o almirante Darlan manteve, recentemente, uma conferência com o chanceler Hitler, na Alemanha. Aprovei, em princípio, as decisões tomadas durante essa reunião. Esse encontro permitiu esclarecer melhor o caminho que temos diante de nós e continuar, ao mesmo tempo, a conversações iniciadas com o governo alemão.

Já não se trata hoje, para a opinião pública do país, a medo intranquilo devido à escassez de notícias, de medir nossas probabilidades e riscos, ou de julgar os nossos atos. O que é preciso agora é que vós franceses, me sigais, sem vacilações, pelos caminhos da honra e do interesse nacional.

Se, mediante uma rígida disciplina pública, pudermos concluir com êxito estas negociações, com os inimigos de ontem, a França poderá sobrepor-se à derrota e conservar perante o mundo e dentro de sua posição de potência europeia e colonial.

E' isto, meus queridos amigos, tudo o que tenho para comunicar-vos hoje".

**"A França deseja incorporar-se à nova ordem europeia"**

PARIS, 15 (T. O.) — Os círculos políticos de Vichy dispensam extraordinária importância à entrevista realizada entre o "fuehrer" e o almirante Darlan, em Berchtesgaden. Os comentários que vêm sendo feitos sobre esse acontecimento põem em relevo o resultado dessa conversação, como sendo muito promissor. Muito embora de importância limitada, as medidas práticas resultantes das conversações franco-germânicas, até agora tomadas, foram resolvidas num ambiente político de largos horizontes, que se inclina para a implantação de nova ordem na Europa, à qual a França deseja se incorporar, com toda liberdade e soberania. Essa orientação do governo francês abre novas perspectivas para o futuro.

**Repercussão na França não ocupada**

VICHY, 15 (T. O.) — A imprensa da França não-ocupada publica hoje de manhã, em grandes títulos, a entrevista do "fuehrer" com o almirante Darlan, dizendo o "Effort".

"Trata-se de um acontecimento histórico, não somente para a França, como também para a Europa, como se verá em breve".

**Considerações em torno da proclamação do marechal Pétain**

VICHY, 15 (U. P.) — O marechal Pétain anunciou, na noite de hoje, durante breve abertura rádio-telefônica, que o entendimento e a colaboração com a Alemanha constitui uma necessidade vital para a França e que, em virtude disso, aprovou o acordo político relativo à reconstrução da Europa e África, proposta pelo chanceler Hitler ao almirante Darlan, na conferência de 4 horas que mantiveram, em Berchtesgaden.

O chefe do Estado francês falou às 20 horas e a sua mensagem foi irradiada para

todo o mundo, através de uma cadeia de rádio-difusoras. A conclusão que se tira da mensagem é a de que a França, resolutamente, volta as costas para os anglo-saxões e os pan-americanos, afim de buscar o seu futuro mais a leste. Essa decisão encerra tremendas consequências. Significa que a França não somente desenvolverá todo o seu esforço industrial e agrícola, no sentido de contribuir para a formação da



CHANCELER HITLER

Europa de feição nazi-fascista — que terá o seu centro de gravidade em Berlim — mas também adotará a nova "mentalidade" europeia e porá ao serviço das nações europeias o seu rico Império Africano para comum exploração das suas matérias primas e viveres. Além disso, os territórios do Império Africano ficarão abertos aos excedentes humanos europeus, afim de serem colonizados.

A imprensa italiana insinua hoje que, tendo o marechal Pétain tomado a resolução que, finalmente, anunciou na noite de hoje, as divergências franco-italianas poderiam ser resolvidas sem dificuldade. A maioria dos observadores acredita que Hitler obteve de Mussolini restrição das reivindicações territoriais da Itália, contra a França, as quais, de resto, nunca foram formuladas oficialmente, podendo, por conseguinte, ser modificadas.

Depois de um período de cinco meses, durante o qual os correspondentes estavam livres da censura, o governo francês pou-

co antes do marechal Pétain dirigir a sua mensagem à nação, tornou a aplicar a medida com



S. MUSSOLINI

especiais restrições, relativamente aos despachos, concorrentes às relações franco-alemanas.

A referida disposição foi comunicada aos correspondentes estrangeiros, através de uma circular, que declara o seguinte: "Em virtude da discrição que mantém todos os correspondentes estrangeiros em Berlim, em tudo o que diz respeito às nego-

ciações franco-alemanas é oportunamente que as mesmas normas de cortezia sejam observadas pelos correspondentes estrangeiros, acreditados em Vichy. Nessas condições e afim de prevenir a difusão de informações falsas, ou tendenciosas, que possam prejudicar o desenvolvimento dessas negociações, foram expedidas instruções ao Departamento de Censura, determinando que, a partir de hoje, serão submetidos às normas regulamentares da censura todos os despachos referentes ao problema franco-alemão".

**Renúncia de funcionários franceses da Síria**

JERUSALEM, 16 (U. P.) — Informa-se, nas esferas diplomáticas locais, que numerosos funcionários franceses renuncia-

ram, na Síria, em consequência da projetada colaboração de Vichy com a Alemanha.



MAIREL PEAN

JERUSALEM, 16 (U. P.) — Anuncia-se que o alto comissário francês, na Síria, sr. Henri Dentz, comunicou aos alemães que não adotará qualquer medida, senão receber ordens diretas do governo de Vichy.

**A Grã-Bretanha considera a Síria como território ocupado pelo inimigo**

LONDRES, 16 (U. P.) — Em fonte autorizada, expressou-se o

ponto de vista do governo britânico com as seguintes palavras: "A França não pode manter a neutralidade da Síria. Tem que considerar a Síria como território ocupado pelo inimigo. Se a França cruzar o caminho sentirá logo as consequências".

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha considera a Síria como território ocupado pelo inimigo.

LONDRES, 16 (U. P.) — Prendiz-se nesta capital que a aviação britânica desencadeará, dentro em breve, uma grande ofensiva contra os aeródromos da Síria, afim de atacar os aparelhos alemães que utilizam essas bases em seus vôos rumo ao Irak.

Soube-se que os transportes aéreos nazistas conduzem material de guerra e, possivelmente, homens para o Irak.

**Von Papen teria oferecido as ilhas gregas da costa turca em troca da permissão para passagem de tropas pela Turquia**

STAMBUL, 16 (U. P.) — Soube-se que o embaixador alemão, em Ankara, von Papen ofereceu a Turquia as ilhas Gregas situadas na costa turca, em troca da permissão para o trânsito de tropas e materiais de guerra através o território otomano, em direção à Síria e ao Irak.

**Declarações do presidente Roosevelt**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt formulou ontem seguinte declaração a respeito da decisão francesa de colaborar com o governo do Reich:

"A política do governo norte-americano, em suas relações com a República francesa, tem-se baseado nos termos do Armistício concertado entre a Alemanha e a França e no reconhecimento de certas distinções impostas ao governo francês, por esse Armistício.

Ademais, nos foram dadas garantias pelo chefe de Estado francês, em nome de seu governo, de que acederia a nenhuma colaboração com a Alemanha que ultrapassasse o requerido por essa convenção de Armistício. Isto era o menos que se podia esperar de uma França que exige respeito para sua integridade. O povo da

França, que ainda comparte os ideais de liberdade e que guarda em sua mente e em seu coração o amor para com estes bens, que não tem preço, saberá resistir — pode-se afirmar — até que chegue o momento de sua libertação. E' inconcebível que os franceses aceitem voluntariamente um acordo para a chamada "colaboração" que, na realidade, significa sua aliança a uma potência militar, cuja política geral e fundamental consiste na total destruição da liberdade, da independência e das instituições liberais, em todas as partes. O povo dos Estados Unidos difficilmente pode crer que o atual governo da França se submeta a um plano que contém uma aliança voluntária aberta ou velada, o que significaria entregar o país e seu império colonial, inclusive as colônias da África e sua costa atlântica, com a ameaça que isso representa para a paz e a segurança do hemisfério ocidental".

## O embaixador Honda conferenciou com o ministro Matsuoaka

Sobre os problemas chineses — Conferência com o ministro da Guerra

TOKYO, 16 (D.) — O sr. Kumataro Honda, embaixador do Japão junto ao governo nacionalista chinês de Nankin, que chegou anteontem a esta capital trazendo a opinião dos círculos diplomáticos, militares e navais japoneses da China sobre a política de fortalecimento daquele governo, conferenciou ontem a partir das 15 horas com o ministro Matsuoaka, durante 15 horas. Nessa conferência, o ministro Matsuoaka ouviu a exposição minuciosa das opiniões

das autoridades japonesas, que se acham na China.

Segundo se acredita, na conferência foram tratados muitos problemas, entre os quais o auxílio político e econômico do governo de Nankin, apressamento do reconhecimento desse governo pela Alemanha e Itália, repressão aos movimentos em relação a Chungking que não estejam de acordo com o governo a solução do conflito e o problema nipo-americano, etc. Segundo parece, a conferência transcorreu num ambiente de extrema cordialidade.

O embaixador Honda conferenciou hoje com o ministro da Guerra, general Tôjô, sobre o problema de apoio e fortalecimento do governo nacionalista de Nankin.

**CONFERENCE COM O MINISTRO DA GUERRA**

TOKYO, 16 (D.) — O embaixador do Japão na China, sr. Honda, que se acha atualmente em Tokyo, visitou hoje às 15:30 horas o general Tôjô, ministro da Guerra, tendo tido importante conferência acerca do auxílio ao governo de Nankin e solução do conflito chinês.

**NOVA CONFERENCE COM O TITULAR DO EXTERIOR**

TOKYO, 16 (D.) — O embaixador Honda, após a conferência que teve com o ministro Tôjô dirigiu-se às 18:30 horas para a residência particular do ministro Matsuoaka em Chidagaya, a quem relatou o resultado das conferências com o titular da Guerra. Jantando em companhia do ministro Matsuoaka, o embaixador Honda trouxe idéias sobre a situação internacional com o titular do Exterior. O embaixador obteve, após as duas conferências com o ministro Matsuoaka e o general Tôjô, as informações necessárias para compreender a orientação do "gaimushô" e dos círculos militares acerca do problema chinês. Amanhã, conferenciará

com o primeiro ministro Konoye e a 19 com o ministro da Marinha, almirante Oikawa e chefes navais.

Como o problema de fortalecimento do governo de Nankin tem relação com os problemas financeiros é provável que o embaixador Honda confere com o sr. Kawada, ministro da Fazenda.

Terminadas as conferências individuais do embaixador Honda, com os ministros de Estado, o governo convocará uma reunião conjunta do primeiro-ministro, ministros da Guerra, Marinha, Exterior e Fazenda, para referendar a política de auxílio e fortalecimento do governo nacionalista de Nankin.

**Aviões alemães na Síria**

CAIRO, 15 (U. P.) — Informa-se que aviões de bombardeio alemães procedentes da Grécia e do Dodecaneso aterraram em aeródromos da Síria.

LONDRES, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores,

**Os planos da aviação norte-americana na China**

HONG-KONG, 16 (D.) — Segundo um despacho telegráfico do enviado especial do "Asahi", seguindo à chegada da comitiva do coronel Roosevelt, chegou à capital da China de Chang-Kai-Chek, a comitiva chefiada pelo general de Brigada do Ar. Poole. Em breve ainda deverá chegar a Chungking a comitiva chefiada pelo novo comandante das forças aéreas das Filipinas. Esta comitiva chegou no dia 14

a esta cidade, e é composta de cinco membros, inclusive o representante da aviação chinesa, tendo viajado de Manilhá a bordo do "Clipper". Dentro destes dias a comitiva dirigir-se-á para Chungking. Está chamanha a atração dos círculos interessados este fato de os Estados Unidos estarem desenvolvendo a sua aviação no território chinês, planejando fazer da China, um grande navio portaviões.

**Vai ser reaberto o consulado geral soviético de Shanghai**

SHANGHAI, 15 (D.) — O consulado geral soviético desta cidade foi fechado em 1939, tendo o consulado geral da Noruega se encarregado dos seus negócios. Soube-se hoje, entretanto, que

## Novas providencias do chefe da Nação para a normalização das atividades no Rio Grande do Sul

**Os auxílios aos flagelados — Baixaram as águas em Porto Alegre — Mais um telegrama do interventor Cordeiro de Faria ao sr. Presidente da República**

RIO, 15 — O presidente da República em vista das alterações da vida no Rio Grande do Sul, produzida pelas enchentes, assinou os seguintes decretos-leis:

"Art. 1.º — Fica adiada para 1º de junho de 1941 a vigência do decreto-lei n. 3.172, de 3 de Abril de 1941, em relação aos seguros sobre bens situados no Estado do Rio Grande do Sul e cujas apólices, vencíveis entre 14 e 31 de Maio do corrente ano, hajam sido emitidas nesse Estado.

"Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

"Art. 1.º — Fica dilatado até 30 de Junho do corrente ano, no território do Rio Grande do Sul, o prazo a que se refere o art. 179 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

"Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

**COMUNICADO DA SOCIEDADE SUL-RIOGRADENSE**

Foi divulgado o seguinte comunicado:

"A Sociedade Sul-Riograndense reafirma o seu propósito de só receber donativos espontâneos para as vítimas das classes desfavorecidas do Rio Grande, que tiverem todos os seus modestos haveres arrebatados pelas enchentes, cujas consequências ainda se fazem sentir no Estado.

Desse modo cumprindo fielmente que deliberou, no caso, a sua Diretoria, com os aplausos dos quatro ministros de Estado gaúchos, sr. Oswaldo Aranha, Artur de Sousa Costa, Salgado Filho e general Mendonça Lima, no seu quadro social, aquela agremiação fez saber, publicamente, por intermédio da imprensa, que o povo carioca, está livre de quaisquer compromissos com pessoas que, por ventura, apareçam festejando a arrecadação de donativos no comércio, em estabelecimentos industriais ou mesmo nas repartições públicas".

**AS AGUAS BAIXARAM OITO CENTIMETROS EM PORTO ALEGRE**

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Nestas últimas 24 horas, as águas baixaram apenas 8 centímetros. Este fato é atribuído às abundantes chuvas, que têm caído em quase todo o Estado. A situação dos municípios de S. Lourenço, Pelotas e Rio Grande continua inalterada. O serviço de fornecimento de água, nesta capital está normalizado. Atenciosas saudações, (a) Cordeiro de Faria, interventor federal".

**VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DO FLAGELO**

O presidente da República foi endereçado mais o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que no intuito de facilitar os trabalhos da comissão designada pelo ministro da Fazenda, com o fim de verificar os efeitos da calamidade que sofreu o Rio Grande do Sul, acabo de expedir o seguinte decreto-lei:

"Decreto-lei n. 87, de 13 de Maio de 1941, cria a comissão consultiva da restauração econômica.

O interventor federal, considerando o dever que incumbe o poder público de coordenar as providências da enchente que assola o Estado, com grande dano para a sua economia;

considerando, para melhor orientação da ação governamental no que respeita à reconstrução da vida econômica do Estado, a conveniência de se auscultar o pensamento das próprias classes diretamente atingidas;

considerando, também, que o governo federal acaba de criar uma comissão incumbida de observar os efeitos da enchente e a sua repercussão sobre a vida

económicas do Estado, afim de adotar medidas adequadas a regularizar a situação;

considerando que é indispensável sejam fornecidos a essa comissão elementos de informação e sugestão, no sentido do mais rápido e completo desenho da sua incumbência, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o disposto no art. 3.º do decreto-lei fe-

deral n. 1.202, de 3 de Abril de 1939.

Decreta:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão consultiva de restauração econômica com função de estudar e propor as medidas mais adequadas à restauração das atividades prejudicadas pela enchente e a recuperação dos danos causados às economias do Estado;

Atr. 2.º — A Comissão será constituída de representantes das classes interessadas, e funcionará sob a presidência de um delegado do governo do Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Atenciosas saudações, (a) Cordeiro de Faria, interventor federal".

## Hospital "ADEMAR DE BARROS"

### Deliberação do Conselho Universitário de São Paulo

Os membros do Conselho Universitário de São Paulo, acompanhados do reitor da Universidade, professor Rubião Meira, estiveram anteontem, às 11 horas e meia, no palácio dos Campos Eliseos, afim de entregar ao interventor Ademar de Barros um pergaminho contendo a deliberação desse instituto que concluiu por dar a denominação de Hospital "Ademar de Barros" ao Hospital das Clínicas.

Recebidos no salão Vermelho pelo chefe do governo paulista, os srs. profs. Rubião Meira, reitor da Universidade; Cunha Mota, diretor da Faculdade de Medicina; Sebastião Soares de Faria, diretor da Faculdade de Direito; Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica;

Jorge Americano, representante da congregação da Faculdade de Direito; J. O. Monteiro de Camargo, representante da congregação da Faculdade de Faraciano Gualberto, representante da congregação da Faculdade de Medicina; Lineu Prestes, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia; Severiano de Azevedo, representante da congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia; Luiz de Almeida Melo, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Max de Barros Erhart, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária; Zeférino Vaz, representante da congregação da Faculdade de Medicina Veterinária; Felipe Westin Cabral de Britto; Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Vasconcelos, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; Adorico Machado de Sousa, representante dos docentes livres junto ao Conselho Universitário; Henrique da Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico; Afonso de E. Taunay, diretor do Museu Paulista; Deodoro Ferraz Alvim, representante dos antigos alunos, e Teodoro de Camargo, diretor do Instituto Agrônomico de Campinas, deram delegação ao prof. Rubião Meira para fazer a entrega daquele documento a S. Excia. e interpretar o pensamento de todos.

O dr. Rubião Meira proferiu um brilhante discurso ao qual respondeu o sr. Ademar de Barros, agradecendo a homenagem.

### REALIZOU-SE ONTEM A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS PRODUTORES DE ALGODÃO

RIO, 15 — REALIZAR-SE-A AMANHÃ, A TARDE, A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS PRODUTORES DE ALGODÃO.

A REUNIÃO, QUE SERÁ REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. SOUSA COSTA, TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO O EXAME DA SITUAÇÃO DA POLÍTICA INTERNACIONAL DO ALGODÃO.

NESSA REUNIÃO TOMARÃO PARTE REPRESENTANTES DOS ESTADOS DE S. PAULO, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, PARAIBA E MINAS GERAIS.

### CONFERENCIA DE REPRESENTANTES DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO DE TODAS AS REPÚBLICAS AMERICANAS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Visando planejar e desenvolver um intenso sistema de comércio no hemisfério ocidental para enfrentar as contingências criadas pela guerra, representantes das Câmaras de Comércio das 21 repúblicas americanas reunir-se-ão em Montevi-

déu aos 28 de Maio próximo, onde por 14 dias manterão uma conferência sobre problemas econômicos.

A comissão solicitou o envio de delegados por parte das seguintes associações brasileiras: Associação Comercial da Baía, de Minas Gerais, do Paraná, de

Pernambuco, do Rio de Janeiro, de São Paulo, Rural do Brasil, Confederação Nacional de Indústria, Sociedade Nacional de Agricultura e Associação Comercial de Porto Alegre.

depois que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, deliberau não formular, no presente momento, uma ampla declaração na Câmara dos Comuns, a respeito de Rudolph Hess, com o objetivo de impedir que os alemães possam obter uma idéia acerca das revelações feitas pelo ex-dirigente nazista. Esperava-se que o chefe do governo falasse hoje perante a Câmara dos Comuns.

Sobre-se que o sr. Churchill e Eden responderão às interpelações que se façam a respeito da presença do sr. Hess na Escócia

LONDRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se, sem confirmação, que o sr. Rudolph Hess entaboliu uma conferência com o duque de Hamilton, após o que, este remeteu um extenso informe a Londres.

Segundo um informante, "a mais alta autoridade — julga-se que seja o sr. Churchill — expediu instruções ao duque de Hamilton para que não fales de suas conversações com Hess ou das conversações que este haja feito.

LONDRES, 15 (U. P.) — Manifesta-se em círculos autoriza-

dos que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, deliberau não formular, no presente momento, uma ampla declaração na Câmara dos Comuns, a respeito de Rudolph Hess na Escócia, até que os alemães anunciassem o seu desaparecimento.

O CHANCELER NÃO FARÁ DECLARAÇÃO SOBRE O CASO HESS

BERLIM, 15 (U. P.) — Num entrevista concedida à imprensa estrangeira, anunciou-se que o chanceler Hitler não pretende

fazer uma declaração pública

sobre Rudolf Hess.

## SÃO ESPERADOS NO RIO OS NOVOS AVIÕES ADQUIRIDOS NOS EU. UU.

RIO, 15 — Devida às condições atmosféricas desfavoráveis, reitantes na zona sul do país, não mais chegarão amanhã, como foi anunculado, as esquadrias de aviões "NA-44", adquiridos nos Estados Unidos.

Se o tempo melhorar, a chegada dar-se-á depois de amanhã entre 10,30 e 11,00. Os aparelhos, que vêm integrar a Força Aérea Nacional, descerão no aeroporto "Santos Dumont", onde será feita condigna recepção a todos os pilotos militares que os conduzem, desde os Estados Unidos, fazendo a rota do Pacífico até o Rio.

Vem à America do Sul o ministro Yamagata

TOKYO, 16 (D.) — O ministro plenipotenciário e enviado extraordinário, sr. Kiyoshi Yamagata, partiu hoje de Yokohama, a bordo do "Tatsuta Maru" em viagem de estudos para a América Central e Meridional.

**Chegou a Singapura um corpo de aviação inglesa**

SINGAPURA, 16 (D.) — O corpo de aviação enviada pela Inglaterra para a defesa das suas colônias do estreito, chegou ontem a Singapura.

O noticiário telegráfico utilizado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Editorial" (A. M.) brasileira "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T.O.), alemã.

**Aviões alemães aterraram ao Norte do Irak**

CAIRO, 16 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que uma regular quantidade de aviões alemães, procedentes da Siria, aterraram no norte do Irak.

todos os Estados, deixam ver que os proveitos que o Brasil vai tirar da realização do seu 5.º Recenseamento Geral assentam, antes de tudo, no esclarecimento de condições, fenômenos, problemas, possibilidades mal conhecidos ou de todo ignorados. E a maneira por que as investigações foram feitas dão à obra censitária tons de benemerência imediata e traços de epopeia nas lutas contra as dificuldades mais cruas.

**Anúncios eficientes?**  
Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica  
Tel. 7-3326

## APROFUNDADO O CONHECIMENTO DO BRASIL

Uji Yamada, 16 (D.) — S. M. a Imperatriz que passou a primeira noite de Kyoto no Palácio Imperial dessa cidade, partiu hoje, às 7,20 da estação de Kyoto e chegou a esta cidade às 10,20. Sob a respeitosa e calorosa saudação do povo desta cidade santa, S. M. visitou o "nai-ku" e "geku" do grande santuário de Ise com todo o ceremonial nacional.

S. M. nessas visitas orou

pelo progresso e bem estar

nacionais, agradecendo a proteção dos divinos antepassados imperiais.

S. M. regressou a Kyoto

pelo trem especial que deixou Yamada às 15,03 horas.

Novos aspectos do censo no Estado da Baía, descritos por elementos dos órgãos executivos locais do Serviço de Recenseamento e divulgados na imprensa da cidade do Salvador, enriquecem de circunstâncias impressionantes a história dessa memorável batalha administrativa.

Contou, por exemplo, o delegado seccional na zona do São Francisco, que teve de trabalhar

ao seio de populações castigadas

pelo flagelo constante do

saludismo, agravado na ocasião

por um surto de tifo nos muni-

cípios de Correntina e Santana

dos Brejos. Os recenseadores

distribuíram, com os boletins,

medicamentos de combate à enfermidade e também vacinas anti-

téticas.

Em Feira de Santana, sabida-

mente um dos mais importan-

tes mercados de gado do norte

do país, os serviços censitários

verificaram e mediram o fenômeno que ali ocorre todos os anos: o deslocamento de centenas de populações ou seu rito in-

migratório

índio

nas últimas sete censos referentes

aos aspectos demográfico, eco-

nómico e social.

Essas e muitas outras revela-

ções, procedentes da Baía e de

outros

Estados

brasileiros

# Chegaram 444 imigrantes japoneses pelo "ARABIA MARU"

**Passageiros que desembarcaram em Santos  
Regressou o sr. Anze — Varias**

O "Arabia Maru", da Osaka Shosen Kaisha, chegou às 10 horas de ante-ontem à Santos, atravessando os mares agitados pela guerra. Desceram no vizinho porto 10 passageiros de primeira classe e 458 de terceira, dos quais 444 eram imigrantes.

Entre os passageiros de primeira classe pudemos anotar os nomes dos srs. Akira Hino (da firma Tozan), Goro Kokura (da Nippon Keori), Yoshiro Shindō (da filial da O. S. K. de Santos), Zentaro Kanai (do Ministério dos Negócios Ultramarinos) e o sr. Molizi Anze, comerciante estabelecido em Araçatuba, que foi ao Japão, como representante da Colônia, assistir aos festeiros comemorativos do 26º centenário da fundação do Império.

Dos 444 imigrantes, dois terços eram de profissões aos mais diversas e o restante lavradores; havia por isso barbeiros, farmacêuticos, pequenos comerciantes, etc. Os agricultores vinham de Hokkaidō e Fukushima. As famílias dos srs. R. Okubo e J. Okubo, que são fabricantes de conhecidas gravatas de Kyoto, dirigiram-se para a fábrica de gravatas da alfaiataria Kaneko, e

o casal Iwashita à fábrica de sedas da Tozan. Pelo mesmo navio vieram ainda três estudantes de comércio enviados pelo "gaimushō", dos quais dois (os jovens Yamasaki e Chikamori) vão para o Bratac e o estudante Miyamoto para a Cooperativa Agrícola de Avaré.

#### FALA O SR. ANZE

O sr. Anze, que como dissemos, foi ao Japão, como um dos representantes da colônia nos festeiros do 2.600º aniversário do Império, regressou, com excelente saúde, pelo "Arabia Maru". Ao representante do BRASIL ASAHI que o procurou ouvir ainda a bordo, s. s. começou por perguntar:

"E' verdade que o preço do arroz subiu?"

E declarou-nos o seguinte: "Creio que os srs. já estão bem informados, através de jornais e revistas, dos aspectos das festividades a que assistimos no Japão. Conseguir perceber que o Japão todo está sofrendo o sofrimento que precede a todo progresso. — E isso me foi de muita valia".

(Fotografia do sr. Anze na página japonesa).

#### Luta de longa duração

##### (Fatos diversos)

Chegou de regresso a Yokohama a Missão Comercial Japonesa que há meses visitou o Brasil. •

\*\*\*

A bordo do "Arabia Maru" que chegou a Santos no dia 13 veio uma linda miniatura do paquete "Hōkō Maru".

Essa miniatura que tem 4 metros de comprimento e finamente acabada, será exposta na vitrine da Companhia Osaka Shosen, nesta capital.

\*\*\*

O Clube Japonês de Tenis de Santos, filiado ao C. A. C. já conta atualmente com 50 sócios. Com o objetivo de facilitar o exercício noturno dos jogadores que trabalham durante o dia, o referido clube resolveu instalar a iluminação no campo e está prosseguindo ativamente nas obras.

\*\*\*

TOKYO, 15 (U. P.) — A Associação Industrial Japonesa e a Federação de Associações de Engenharia Mecânica, contando com o apoio do Ministério do Comércio, patrocinam uma "Feira Flutuante de Amostras", na qual participarão mais de 200 industriais nipões. A "Feira Flutuante" está destinada a exhibir seus produtos pela América Latina, sendo que o navio que será prestado para esse fim é o "Montevideu Maru", que zarpará de Kobe aos 21 do corrente.

As escadas da "Feira Flutuante" são: Rio, Santos, Montevideu, Buenos Aires, Belém e Barraquilla. •

\*\*\*

JERUSALEM, 15 (U. P.) — Fazendo referência às covas do rei Salomão, que estão situadas sob grande parte da antiga cidade, inclusive da zona do templo, o chefe do serviço de precauções anti-aéreas manifestou que "o melhor refúgio anti-aéreo de Jerusalém pode proteger com a máxima segurança alguns milhares de pessoas e foi construído há três mil anos pelo rei Salomão".

\*\*\*

MOSCOW, 14 (T. O.) — Dentro em breve partirá uma expedição do Instituto Físico e Fisiológico da Academia de Ciências Soviéticas, para as montanhas de Pamir, para realizar investigações sobre os raios cósmicos a seis mil metros de altitude.

\*\*\*

MOSCOW, 14 (T. O.) — Terminou em Odessa o julgamento do

A alta exorbitante do preço de gêneros de primeira necessidade inquieta todo o mundo

Uma reportagem do "Diário da Noite"

Como é o conhecimento de todos, a alta exorbitante dos gêneros de 1.ª necessidade vem inquietando todo o

mundo, principalmente os habitantes dos grandes centros urbanos. O "Diário da Noite" publicou em sua edição de ante-ontem interessante reportagem referente a esse grande problema, a qual transcrevemos aqui:

"As instruções baixadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, por determinação do presidente da República e que visam impedir que o povo e principalmente as classes laboriosas sejam explorados pelos acionadores e intermediários da venda dos gêneros alimentícios de primeira necessidade — foram recebidas com viva satisfação pelos consumidores de todo o país.

No entanto, a presente data, a população paulista não foi beneficiada por aquela medida de emergência, de proteção à bolsa popular.

Em virtude disso, ao mesmo tempo que a vida barateia, o não encarece na capital da República, aqui em São Paulo se torna cada vez mais cara.

A causa desse encarecimento público e notório — é a ganância desenfreada dos chamados "intermediários", que, por meio de "hábeis negócios", ganham rios de dinheiro à custa do consumidor.

A fim de impedir a exploração das classes menos favorecidas da fortuna, que são as que mais sofrem com este estado de coisas, foi que o supremo magistrado da Nação, atendendo aos clamores populares — determinou a Comissão de Defesa da Economia Nacional que agisse com a máxima energia contra os negociantes inescrupulosos.

Nesse sentido, foi promulgado um decreto-lei segundo o qual os infratores da tabela de preços dos alimentos de primeira necessidade são punidos com as penas de multa, de prisão e de cassação da licença para exercer a profissão.

No Rio e em São Paulo

Chegamos, até a este absurdo sem qualificativo: a carne, o leite, os cereais e legumes produzidos neste Estado e exportados para o Rio, são lá vendidos por preços muito mais baixos do que aqui.

O que seria mais lógico e natural é que tais alimentos que de São Paulo foram remetidos para a capital da República, custassem mais caro, visto que deviam pagar as despesas de embalagem e transporte.

Gêneros cujos preços não podem ser aumentados

De acordo com a resolução 1.7 da Comissão de Defesa da Economia Nacional publicada dia 8 do corrente não poderão ser majorados, sob as penalidades da lei os preços seguidos dos gêneros de alimentação.

Aquecimento tipo I — amendoim, refinado de 2.ª qualidade — quilo \$100; arroz agulha especial (paulista) — quilo \$1600; arroz agulha, de 1.ª qualidade — quilo 15500; arroz agulha de 2.ª qualidade — quilo \$1400; arroz agulha de 3.ª qualidade — quilo \$100; arroz japonês especial — quilo \$1400; arroz japonês, de 2.ª qualidade — \$1300; arroz japonês de 2.ª qualidade — quilo \$250; banha, em lata fechada: 2 quilos — lata \$826; banha, em latas fechadas de 5 quilos — lata \$22900; banha, em latas fechadas de 20 quilos — lata \$10000; banha em pacote (impermeáveis e invioláveis) — quilo \$4500; batata nacional amarela, grudenta, especial — quilo \$750; batata nacional, amarela regular — quilo \$650; batata nacional amarela, miuda — quilo \$500; batata nacional, branca, grudenta, especial — quilo \$900; batata nacional branca, regular — quilo \$800; batata nacional branca, miuda — quilo \$600; carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de 10 quilos — lata \$30800; sal moido do norte, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, do norte, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal moido, fluminense, em saquinhos de 1 quilo — saco \$430; sal moido, fluminense, em saquinhos de 2 quilos — saco \$800; sal refinado, em saquinhos de 1 quilo — saco \$860; sal, refinado em saquinhos de 2 quilos —

carne seca nacional, especial — quilo \$3500; carne seca de 1.ª qualidade — quilo \$3600; carne seca de 2.ª qualidade — quilo \$3500; farinha de mandioca especial — quilo \$520; farinha de mandioca, fina — quilo \$500; farinha de mandioca grossa — quilo \$400; feijão preto, novo — quilo \$900; feijão de milho, extra-fino — quilo \$500; gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — lata \$8300; manteiga salgada, de 1.ª qualidade — quilo \$8800; massas alimentícias amarelas — quilo \$1900; massas alimentícias brancas — quilo \$1600; milho mescelado — quilo \$300; milho vermelho, catete — quilo \$350; óleo nacional, latas de 1 quilo — lata \$3830; óleo nacional latas de

# A guerra e o comércio brasileiro

Em apreciação anteriormente feita, nesta coluna, referindo-nos ao comércio internacional do Brasil, tal como ele se exprimiu no trimestre inicial de 1940, salientamos que se havia manifestado uma ligeira melhoria, assim na quantidade, como no valor, de nosso movimento de exportação, quando estabelecido o confronto com o período equivalente de 1939.

Não podemos em obediência a razões compreensíveis, prognosticar se o avanço em nosso ritmo de vendas será passageiro, ou se, pelo contrário, positivar-se-á, no decorrer do primeiro semestre deste ano. Tudo depende da marcha do conflito europeu e dos acontecimentos econômicos, a ele subordinados, quer direta, quer indiretamente.

Dante, todavia, dos dados agora divulgados pelo Ministério da Fazenda, cobrindo o período de Janeiro a Março deste exercício, já nos é possível verificar quais os Continentes que nos absorveram no começo de 1941 maior tonelagem e quais os que registraram diminuição de compras ao nosso país.

A exportação nacional se caracterizou desta forma, segundo os Continentes:

	(Toneladas)	1940	1941
Africa . . . .	26.214	15.161	
América do Norte e Central . . . .	212.160	482.203	
América do Sul . . . .	119.188	149.816	
Asia . . . .	11.694	56.535	
Europa . . . .	358.949	90.883	
Oceania . . . .	201	39	

Depreende-se da relação supra, que três Continentes acresceram as suas aquisições em 1941 ao Brasil: a América do Norte, a América do Sul e a Ásia. Os três restantes, isto é, a África, a Oceania e a Europa, acusaram, porém, tendências opostas.

No caso da Europa, que, mesmo no primeiro trimestre de 1940, não havia comprado mais em volume do que a América do Norte, o recuo foi considerável, adquirindo-nos ela agora, praticamente a terça parte da importação dos povos sul-americanos.

Vejamos, porém, o reverso da medalha. Como se exprimiram também as nossas compras?

Responde este outro quadro:

	1940	1941	
(Toneladas)			
Africa . . . .	2.367	65	
América do Norte e Central . . . .	585.590	603.304	
América do Sul . . . .	329.050	232.784	
Asia . . . .	21.631	5.226	
Europa . . . .	191.113	53.427	
Oceania . . . .	—	81	

Baixa, portanto, a nossa corrente importadora, salvante apenas dois Continentes: a América do Norte e a Oceania. Mas, o aumento foi tão limitado que não influenciou o aspecto panorâmico de nossa moldura importadora, no início deste ano.

Arrolamo-nos entre os que acreditam que dificilmente o Brasil estará em condições de elevar o nível de seu comércio internacional, em 1941, além do

plano alcançado em 1940. A depressão, em quantidade e em valor, seja de nossas exportações, seja de nossas aquisições, tende a durar. Por isso mesmo, andaremos no bom caminho, fomentando as nossas atividades econômicas internas, conferindo maior amplitude ao nosso mercado de consumo doméstico, e intensificando a tarefa de nossa industrialização. Devemos prever que nos situaremos dominante na esfera do comércio internacional, que não foi criada por nós, afim de imprimirmos à estrutura econômica brasileira maior grau de coesão, auto-suficiência e de fortaleza orgânica. E' essa a estrada pavimentada pelas nações previdentes, as quais não logram prever de que prismas revestir-se-á o escâmbio internacional de produtos e de mercadorias, durante e depois do conflito em andamento.

(*"Diário de São Paulo"*).

## Importância da navegação entre os Estados Unidos e o Brasil

As viagens de recreio ao Brasil, Argentina e Uruguai, feitas através da "Frota da Boa Vizinhança", da Moore McCormack Lines, aumentaram de 91 por cento durante os três primeiros meses de 1941, em comparação com o mesmo período de 1940.

Durante esse lapso de tempo, o aumento de passageiros conduzidos foi de 1.101 pessoas.

No primeiro trimestre de 1941, a companhia conduziu 846 passageiros, procedentes dos Estados Unidos, em viagem exclusiva de recreio, ao passo que em 1940 essa cifra atingiu apenas a 444. O total de passageiros deste ano, entre turistas e passageiros em viagem de negócios, somou 5.474, contra 4.373 em 1940.

Esse acréscimo é atribuído ao crescente interesse pelos países e coisas sul-americanas em geral, e em particular pelo Carnaval Carioca. A propaganda realizada nesse sentido pela Moore McCormack foi bastante intensiva e uma das mais ativas jamais realizadas para o incremento do turismo entre as duas Américas.

As viagens à América do Sul têm aumentado regularmente desde que a Moore McCormack iniciou os serviços da "Frota da Boa Vizinhança". Em 1937 o número total de passageiros conduzidos, pelos dois vapores então em serviço atingiu a 8.968. Em Outubro de 1933, quando foram então iniciados os serviços paquetes de luxo, "Argentina", "Brasil" e "Uruguai", de 33.000 toneladas, o total alcançado nos primeiros doze meses atingiu a 17.020 passageiros. O ano passado a companhia bateu o recorde conduzindo 29.693 passageiros.

O aumento de passageiros para o Brasil, Argentina e Uruguai tem sido tal que a Moore McCormack se decidiu a construir mais quatro novos vapores de passageiros — os primeiros dotados de ar condicionado em todos os camarotes e salões de bordo. São eles o "Rio Hudson", o "Rio Paraná", o "Rio de La Plata" e o "Rio de Janeiro". Já foram todos lançados ao mar, e o primeiro, "Rio Hudson", deverá entrar em serviço brevemente.

Georg Baiker, de nacionalidade alemã, foi envolvido em processo perante o juiz de direita setimo varas criminal, por crime de estelionato que praticou nesta capital.

Consta dos autos que no dia 29 de Abril do corrente ano, o reu passou o "conto da guitarra", na rua Vieira de Carvalho, n.º 56. Ele compareceu perante Helena Kimling e seu marido dizendo que possuía uma máquina de fabricar dinheiro. A coisa era garantida e eles poderiam ficar ricos. O reu queria

## Os dez produtos principais do Maranhão

RIO, 14 — O Departamento Estadual de Estatística do Maranhão, publicou interessantes dados estatísticos relativos a exportação realizada pelo porto de São Luiz, durante o ano findo.

Por essas informações, verifica-se que o valor das exportações, em 1940, atingiu a importância de 58.937.410\$0. Os dez produtos principais, que foram exportados, bem como o seu valor, estão discriminados na tabela que publicamos a seguir e que retiramos do Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior:

1 Amêndoas de bambu . . . .	29.217.300\$
2 Tecido de algodão, tinto, de 2.a	6.923.621\$
3 Óleo de coco bambu . . . .	3.856.379\$
4 Algodão em pluma . . . .	2.001.871\$
5 Arroz pilado . . . .	1.985.313\$
6 Sacos vaziados de algodão . . . .	1.787.410\$
7 Fio de algodão . . . .	1.781.858\$
8 Sola . . . .	1.419.580\$
9 Tecido de algodão, tinto de 2.a	1.316.469\$

10 Peles de veado . . . . 1.118.763\$

TOTAL . . . . 51.453.564\$

Do total acima mencionado 30.210.976\$400 correspondem ao comércio industrial e . . . . 28.726.434\$200 ao internacional.

## Quasi três mil contos de aumento no imposto da Renda, em São Paulo

RIO, 14 — A Diretoria do Imposto de Renda vem de proceder ao levantamento do quadro comparativo entre a arrecadação do primeiro trimestre de

1940 e a de igual período do ano corrente, no Distrito Federal e nos Estados.

No ano findo, a arrecadação atingiu a 20.157.267\$9. Em 1941, atingiu a 41.694.844\$, verificando-se, assim, um aumento de 21.537.576\$2. Nem todos os Estados contribuíram, todavia, para elevação tão expressiva. Somente quatorze tiveram a arrecadação aumentada, estando no primeiro lugar o Distrito Federal com 15.155.051\$9, cuja renda, no ano último, foi de 8.851.128\$, atingindo, neste ano, a 24.106.120\$8.

Em seguida, vem São Paulo, com o acréscimo de 2.767.090\$. No primeiro trimestre de 1940, foi de 5.763.451\$ e no deste período de 8.530.541\$.

Depois, vem Pernambuco, com 1.011.985\$ de aumento. Outros Estados tiveram sua arrecadação diminuída, como o Maranhão, que teve uma diferença a menos de 50 por cento.

## Fabricação de celulose

RIO, 10 — O carapicho, planta vulgaríssima na região de São Francisco, no Estado da Bahia, é uma das plantas mais preciosas do extenso rol da nossa produção vegetal, dado o extraordinário valor das suas fibras e da sua própria haste. Em torno desse produto que, aliás, só recentemente vem sendo explorado, já se faz bem movimento comércio. O seu consumo como matéria prima para a fabricação de anilagem tem aumentado promissoramente, tanto assim que apenas em um ano de 1939 a 1940, esse aumento acusou a notável diferença de 17.857 quilos, isto é, passou de 1.600 quilos em 1939 para 19.457 em 1940. Entretanto, o detalhe mais precioso levado ao conhecimento do ministro Fernando Costa, pelo Serviço de Economia Rural, é o de que o carapicho não é apenas uma planta de valor pela qualidade da respectiva fibra, mas também por sua haste, habitualmente empregada como flexa, pode ser facilmente reduzida a celulose e, dessa forma, aplicada na indústria do papel.

Dante disso as propriedades do vulgar carapicho estão sendo estudadas pelos técnicos indicados pelo governo, no sentido de ampliar sua cultura.

## Vendeu por 5 contos a "máquina de fabricar dinheiro"

Georg Baiker, de nacionalidade alemã, foi envolvido em processo perante o juiz de direita setimo varas criminal, por estelionato que praticou nesta capital.

Consta dos autos que no dia 29 de Abril do corrente ano, o reu passou o "conto da guitarra", na rua Vieira de Carvalho, n.º 56. Ele compareceu perante Helena Kimling e seu marido dizendo que possuía uma máquina de fabricar dinheiro. A coisa era garantida e eles poderiam ficar ricos. O reu queria

apenas a importância de cinco contos pela máquina pois não se interessava muito por maiores quantias. Tanto fez o indicado que as vítimas lhe entregaram a importância pedida.

Instantes depois entretanto,

o caso foi esclarecido. O reu

foi preso em flagrante, sendo

obrigado devolver a importância de cinco contos.

O juiz da setima varas recebeu

a denúncia, afim de que o pro-

cesso seja preparado para jul-

gamento.

Entre homens e mulheres da multidão, percebo alguém me prendendo por sinos secretos e divinos, não reconhecendo ninguém mais, nem pais,

esposa, marido, irmão, filho, ninguém senão eu,

Muitos são derrotados, mas não eu —

que esse alguém me conhece.

Ah! Amor e perfeito igual,

eu queria que você me descobrisse

pelos caminhos fracos

e eu, quando encontrei a você,

descobrisse você

pela semelhança em você.

Tentativas de tradução de — M.

各種流行品

名物

刀劍

刀劍